

Ata de Reunião - 72ª RO

Data: 06/02/2020 Aprovada em: 02/07/2020
Início: 14h25min Fim: 17h55min
Local: Escola Municipal Dr. Lund

Conselheiros presentes

	Instituição	Representantes
01	Diretoria de Meio Ambiente - Presidente	Jussara Rodrigues Carvalho Viana
02	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente	Wanderson Luiz Nunes Lana
03	Secretaria Municipal de Educação	Márcia Cristina Mangerotti
04	Secretaria Municipal de Saúde	Márcia Regina Ferreira
05	Diretoria de Turismo e Cultura	Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti
06	Câmara Municipal	Carlos Alberto dos Santos
07	Sindicato Rural	Acácio de Paula Filho
08	Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Região de Lagoa Santa - AREA	Márcia Pinto de Moura
09	Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e de Serviços de Lagoa Santa – ACE/LS	Stefano Rodrigues de Pinho Tavares
10	Associação dos Amigos do Museu Arqueológico da Região de Lagoa Santa – AMAR	Aduardo Rodrigues da Silva
11	Associação de Recreação Sócio Cultural e Bloco Prevenir Preservar	Lancaster Fernandes dos Santos Vanilza Aparecida de Oliveira

Falta justificada

Justificativa

----	----
------	------

Demais presentes

Instituição

1	Izabela Rodrigues Oliveira Maia	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
2	Francisco de Oliveira Assis	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
3	Karina Vieira do Nascimento Franco	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
4	Paula do Nascimento Ferreira	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
5	Tatiana Lima Coelho	SMDU - Projetos
6	César Godoy	SMDU - Projetos
7	Carlos von Sperling	AMAR
8	Maria Lia Parreiras	AMAR

Pauta Preliminar

1 – Abertura.

2 – Aprovação das atas da 70ª RO e 71ª RO.

3 – Processos Administrativos para Análise de solicitação de supressão de espécimes arbóreos:

ITEM	N.º PROCESSO	INTERESSADO	EMPREENHIMENTO / ATIVIDADE	LOCALIZAÇÃO	RELATOR (A)
3.1	0344/2020	VERA DOS SANTOS FERREIRA	Árvores em área privada - Laudo 001/2020 (ipê amarelo e diversas)	Bairro Várzea, na Rua Santos Dumont, nº 172	Francisco Assis
3.2	0493/2020	ASS. DOS PROP. DO CONDOMÍNIO VILLAGE DO GRAMADO	Árvore em área pública - Laudo 003/2020 (ipê amarelo do cerrado)	Bairro Village do Gramado, na Rua João Batista de Assis, nº 848	Francisco Assis

3.3	0675/2020	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA	Complexo esportivo e anexos - árvores em área institucional - Laudo 002/2020 (cedros, aroeira do sertão, ipês amarelos, pequizeiros e diversas)	Loteamento Amadeus, na antiga Fazenda das Bicas	Francisco Assis
3.4	0517/2020	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA	Trecho Avenida de Integração - Laudo 004/2020 (pequizeiros e diversas)	Bairro Eldorado, na Avenida Juquita Gonçalves	Francisco Assis

10

11 **4 – Processos Administrativos para Análise de solicitação de intervenção em APP, sem**
 12 **supressão de vegetação:**

ITEM	N.º PROCESSO	INTERESSADO	EMPREENHIMENTO / ATIVIDADE	LOCALIZAÇÃO	RELATOR (A)
4.1	0515/2020	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL	Revalidação Autorização instalação raias olímpicas	Orla da Lagoa Central - Avenida Getúlio Vargas	Izabela Maia
4.2	0516/2020	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA	Trecho 01 - Avenida de Integração	Bairro Sobradinho, Rua Alice P. Araújo	Izabela Maia e Paula Ferreira
4.3	7149/2019	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA	Contenção de Processo Erosivo - Gabião	Orla da Lagoa Central (Areião) - Avenida Getúlio Vargas	Izabela Maia e Paula Ferreira

13

14 **5 – Continuação da discussão acerca dos procedimentos de poda e supressão de vegetação**
 15 **em área urbana e compensação.**

16 **6 - Assuntos Gerais.**

17

18 **ATA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO**
 19 **AMBIENTAL DE LAGOA SANTA – CODEMA**
 20 **REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2020**
 21 **Aprovada em 02/07/2020**

22

23 Iniciada a reunião, Jussara Viana agradeceu a presença de todos; disse que a Ata da 68ª RO foi
 24 enviada por email com as adequações solicitadas pela Conselheira Vanilza Oliveira, na fala de César
 25 Godoy, para conhecimento, tendo em vista que a mesma já havia sido aprovada em reunião anterior,
 26 devendo voltar apenas para apresentação da alteração; em relação às Atas da 70ª RO e 71ª RO,
 27 disse que a Diretoria de Meio Ambiente (DMA) não havia recebido nenhuma consideração,

28 perguntando aos presentes, como não houve manifestação, as Atas foram aprovadas. Passou-se a
29 discussão do **Item 3 – Processos Administrativos para Análise de solicitação de supressão de**
30 **espécimes arbóreos – Subitem 3.1 – Processo Administrativo nº 0344/2020 – VERA DOS**
31 **SANTOS FERREIRA – Laudo 001/2020.** Francisco Assis explicou o processo, ressaltando se tratar
32 de solicitação de supressão de um ipê amarelo que quebrou um galho e estava com raiz exposta,
33 além de uma amescla com broca, ambas trazendo risco de queda em imóvel vizinho; foi requerida
34 ainda a poda de uma mangueira e um marinheiro (redução 1/3 altura) e poda drástica com redução
35 de 50% da altura de um jacarandá caviúna (poda reduziria risco de queda); como compensação
36 ambiental, em caso de aprovação, a requerente deverá plantar 01 muda de ipê amarelo e a doação
37 de 04 mudas de ipês amarelos para o Horto Municipal (Lei Estadual nº 20.308/2012) e para
38 atendimento à Resolução CODEMA nº 04/2011, o plantio de 01 frutífera – colocado em votação –
39 Aprovado conforme Laudo – votos favoráveis 09 (Wanderson Lana, Márcia Mangerotti, Márcia
40 Ferreira, Arnaldo Marchesotti, Carlos Santos, Acácio Filho, Márcia Moura, Adualdo Silva e Lancaster
41 Fernandes. **Subitem 3.2 – Processo Administrativo nº 0493/2020 – ASSOCIAÇÃO DOS**
42 **PROPRIETÁRIOS DO CONDOMÍNIO VILLAGE DO GRAMADO – Laudo 003/2020.** Francisco Assis
43 explicou que se tratava de solicitação de supressão de 01 ipê amarelo do cerrado, localizado na
44 entrada do Condomínio, tendo em vista sua proximidade ao meio-fio e o trânsito de caminhões no
45 local que estavam danificado seu tronco; solicitação do requerente era de plantio na própria entrada
46 do Condomínio. Márcia Moura sugere que sejam plantadas 02 mudas de ipês amarelos, ao invés de
47 apenas 01 muda – colocado em votação – Aprovado conforme Laudo – votos favoráveis 09
48 (Wanderson Lana, Márcia Mangerotti, Márcia Ferreira, Arnaldo Marchesotti, Carlos Santos, Acácio
49 Filho, Márcia Moura, Adualdo Silva e Lancaster Fernandes, com a ressalva de plantio de mais 01
50 muda de ipê amarelo, totalizando 02 mudas (uma na entrada do Condomínio e a outra em área
51 interna ao mesmo), além da doação de 03 mudas de ipês amarelos ao Horto Municipal. **Subitem 3.3**
52 **– Processo Administrativo nº 0675/2020 – PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA –**
53 **Laudo 002/2020.** Francisco Assis explicou que se tratava de solicitação de supressão de árvores
54 para implantação do Complexo Esportivo Aeronautas a ser implantado na área institucional do
55 Loteamento Amadeus e que havia algumas espécies protegidas (ipês amarelos, pequizeiros e
56 cedros). Jussara Viana disse que a servidora técnica da SDU - Tatiana Coelho, faria uma explanação
57 acerca da proposta, mas que esta era uma demanda da própria comunidade do Bairro Visão, cuja
58 área institucional já estava ocupada por escola e Aeronautas, que não possuía área pública para
59 implantação do projeto e com a aprovação do Loteamento Amadeus surgiu esta possibilidade de
60 atender a população do entorno; que a maior parte da área é ocupada por pastagem. Tatiana Coelho
61 explicou que a proposta, ressaltando que seriam implantados: campo de futebol de tamanho oficial,
62 com um anexo composto por vestiários para equipe técnica e jogadores, quadra poliesportiva, área
63 para atividades coletivas e serviço social (área solicitada pela Diretoria de Desenvolvimento Social
64 para atender a comunidade), pista de skate, área de convivência (trilha, playground), arquibancadas,

65 bosque e pergolado. Aduardo Silva perguntou se a área seria fechada com portaria, sendo informado
66 por Tatiana Coelho que a mesma seria mantida aberta para atender a comunidade, porém, prédios e
67 áreas de armazenamento de materiais esportivos serão fechados. Arnaldo Marchesotti disse que se
68 trata de área pública, portanto deverá permanecer aberta, porém, haverá regramento para utilização
69 do campo e a quadra poderá ser monitorada. Jussara Viana mostrou as áreas que serão
70 preservadas, sendo completado por Tatiana Coelho que junto a área verde entre esta e o campo será
71 criado um bosque, cujas árvores poderão sombrear as arquibancadas, trazendo conforto aos
72 usuários. Francisco Assis mostrou na projeção da imagem com o projeto sobreposto, as árvores que
73 seriam suprimidas e as que ficariam preservadas. Aduardo Silva perguntou acerca da existência de
74 projeto de drenagem, tendo em vista que a área próxima ao campo de futebol apresentava declive
75 acentuado, sendo respondido por Tatiana Coelho que a empresa contratada pela Prefeitura de Lagoa
76 Santa - PMLS estava elaborando. Márcia Moura disse que em conversa anterior com a arquiteta
77 Tatiana Coelho, algumas árvores poderiam ser preservadas, sendo 02 na área de estacionamento e
78 outras 02 próximas a área de serviço social (farinha seca e ipê), sendo respondido por Tatiana
79 Coelho que as árvores localizadas dentro das vagas de estacionamento poderiam ser mantidas,
80 porém, as localizadas na área de manobra dos veículos não era possível. Jussara Viana disse que a
81 intervenção será apenas nas áreas das instalações e que a compensação versava sobre o plantio de
82 150 mudas (atendimento à legislação) e que a proposta era de aumento do quantitativo, passando
83 para plantio de 350 mudas nativas no entorno do empreendimento, sendo intenção arborizar o
84 máximo possível da área para trazer conforto. Lancaster Fernandes disse que faria algumas
85 observações; perguntou onde se localizava a lagoa e se já estavam disponíveis os recursos; que
86 queria aproveitar a oportunidade de remeter o curso que estava ocorrendo no Aeronautas
87 repensando a questão de um ginásio poliesportivo e que não conseguiria discutir um pedido de
88 supressão de vegetação sem um projeto de drenagem que ainda seria apresentado; que não era
89 contra o projeto e que estavam em uma discussão técnica não sendo possível discutir a supressão
90 com um projeto, que inclusive era favorável, se a drenagem ainda seria apresentada, sendo bem
91 provável, se não houvesse um projeto de drenagem, gastarem recurso e o local não poder ser
92 utilizado em período de chuva. Tatiana Coelho disse que a obra somente seria iniciada quando o
93 projeto de drenagem estivesse aprovado, para que ambos fossem desenvolvidos ao mesmo tempo.
94 Wanderson Lana disse que não podiam abrir mão do projeto de drenagem, e que o projeto ao ser
95 implantado com certeza levaria em conta a drenagem, pois se tratava de dinheiro público e o
96 responsável já levaria em consideração esta necessidade, poderia ser inclusive penalizado; falou
97 ainda que no presente dia havia atrasado porque com a chuva estava observando a drenagem na
98 Rua Pinto Alves (próximo à MRV) e que estava funcionando bem e que a exemplo deste caso,
99 precisavam ser vigilantes. Lancaster Fernandes disse que a drenagem da Avenida de Integração no
100 Bairro Sobradinho não estava funcionando. Sobre a disponibilidade de recursos, Jussara Viana disse
101 que esta área institucional está dentro do Loteamento Amadeus, sendo que uma das medidas

102 compensatórias para sua aprovação foi a implantação do campo de futebol, sendo complementado
103 por Tatiana Coelho que deverão ainda executar a terraplanagem de toda a área e as estruturas
104 adjacentes ao campo de futebol; ressaltou que a pista de skate e a quadra poliesportiva já possuem
105 verba e as demais áreas que são concretadas, não era tão oneroso de serem implantadas e que o
106 mais dispendioso seria a terraplanagem que já tinha o responsável pela execução, além do
107 paisagismo. Vanilza Oliveira perguntou se será feita terraplanagem da área total, sendo respondido
108 por Jussara Viana que seria feito nas áreas onde estava locado o projeto. Vanilza Oliveira sugere que
109 a terraplanagem seja efetuada apenas nas áreas onde já possua verba para sua implantação. Márcia
110 Moura sugere que para otimizar a obra (questão de economia), se fosse feita terraplanagem na área
111 total, houvesse cobertura vegetal de grama onde não fosse iniciar as obras de imediato para evitar o
112 carreamento; isto evitaria transtornos de uma segunda terraplanagem que poderia causar danos na
113 área já executada em período de chuva; que fazer e não revegetar seria uma imprudência, pois
114 poderia carrear material. Aualdo Silva disse que os processos de supressão só seguem para o
115 Conselho incompletos, deixando transparecer que o CODEMA era apenas para deliberação em
116 casos de corte de árvores, mostrando uma pressa de fazer os projetos, porém, de forma parcelada;
117 que a obra do Bairro Sobradinho está carreando material para as nascentes. Izabela Oliveira disse
118 que os assuntos encaminhados ao CODEMA, são aqueles de sua competência discutir (questões
119 ambientais) e que no presente processo o que era encaminhado para deliberação era a supressão de
120 vegetação, mas que nada impedia que este projeto de drenagem ou qualquer outro que fosse
121 observada a necessidade de uma avaliação do ponto de vista ambiental, viesse para deliberação
122 também. Aualdo Silva disse que possuía uma visão macro do meio ambiente e que ao ser projetado
123 um empreendimento deveria ser entendido os impactos ambientais e o impacto de vizinhança
124 (futuramente refletiria nas questões ambientais) não podendo apenas se aterem a supressão de
125 árvores. Jussara Viana disse que os projetos complementares poderiam ser trazidos para apreciação
126 para contribuição do Conselho e que a Izabela Oliveira estava tentando explicar que no momento
127 atual, de acordo com a legislação, a atividade em pauta não era passível de licenciamento, que no
128 caso atual, como há espécies protegidas há a obrigatoriedade de deliberação do CODEMA, mas caso
129 não houvesse, pela legislação atual, o próprio órgão executivo do meio ambiente poderia emitir a
130 autorização, caso a mesma fosse justificada; ressaltou ainda que o projeto de drenagem do
131 loteamento como um todo já foi aprovado junto ao parcelamento (recarga desta área já foi prevista) e
132 que este projeto atual era como se fosse a aprovação de um arquitetônico dentro de um lote e que a
133 microdrenagem pode ser trazida para apreciação, sendo que o esgotamento sanitário já foi previsto a
134 obrigação de ligação à rede de esgoto. Lancaster Fernandes disse ser importante a reflexão e que
135 Lagoa Santa não tem um campo amplo para debates, sendo o único canal aberto para a população a
136 Câmara Municipal e que é no CODEMA/LS, o local que possuem oportunidade de discutirem outras
137 sensibilidades, além da supressão de árvores. Márcia Moura ressaltou que o projeto era muito
138 importante e a região merecia receber o mesmo. Aualdo Silva perguntou sobre o parque que deveria

139 ser implantado pela Empresa Cimentos Liz (parque linear), sendo respondido por Jussara Viana que
140 como se tratou de um licenciamento a nível estadual, os prazos são fiscalizados pelo Estado. Carlos
141 Santos disse que foi aprovado em plenária na Câmara Municipal a solicitação de informações quanto
142 a este licenciamento. O cidadão Carlos Sperling disse que o projeto em pauta, mesmo sendo um
143 conceitual, seria interessante saber qual era o cronograma de execução e quais os volumes de
144 terraplanagem nas áreas; que entendia a colocação de Márcia Moura quanto a execução de
145 terraplanagem na área total, mas o volume poderia ser pequeno que nem justifica a remobilização;
146 que se tivesse as curvas de nível seria possível entender melhor a questão do projeto de drenagem e
147 tinha necessidade de que o projeto não fosse tão conceitual, mas apresentasse algumas informações
148 como as já elencadas. Tatiana Coelho disse que no processo constava o projeto com as curvas de
149 nível e os cortes transversais e longitudinais. Carlos Sperling disse que os laudos precisam constar o
150 valor (em número) da declividade e não apenas o conceito; recomendava que fossem produzidos
151 mapas para efeito de licenciamento, com locação das árvores a serem suprimidas, perguntando
152 ainda se as outras medidas compensatórias do parcelamento estavam sendo cumpridas, sendo
153 respondido por Jussara Viana que apesar de já ter passado há algum tempo no CODEMA, sua
154 aprovação ocorreu recentemente (tramites da Agência Metropolitana e Cartório) e por isso estavam
155 dentro do prazo previsto para cumprimento e que nenhuma vegetação foi suprimida ainda, visto que
156 as obras de implantação do loteamento ainda não se iniciaram. Lancaster Fernandes pediu para
157 registrar a confirmação de que o campo de futebol a ser implantado terá medidas oficiais, sendo
158 respondido afirmativamente pelos servidores da SDU presentes. Após explanação de Márcia Moura
159 acerca da verificação de possível preservação das árvores próximas à projeção de construção, disse
160 que sua posição era a de preservar o máximo possível. Wanderson Lana sugeriu que em caso de
161 aprovação, seja colocada a observação de supressão destas espécies somente em último caso,
162 preservando o máximo possível. Aduardo Silva disse que em caso de aprovação, condicionar à
163 apresentação e aprovação do projeto de drenagem, que após a terraplanagem seja revegetado e que
164 se tenha preocupação com a área que já apresenta erosão (para mitigação). Jussara Viana disse que
165 esta questão levantada por Aduardo Silva acerca do processo erosivo, era muito pertinente a
166 colocação e precisava ser contido; que César Godoy e Tatiana Coelho estavam elaborando o
167 paisagismo para a área e que poderiam já com este projeto prever a contenção do processo erosivo
168 visando impedir o seu avanço e interferir nas estruturas a serem implantadas. César Godoy falou
169 acerca do conceito pensado para o projeto paisagístico, onde se busca uma área de esporte
170 integrada com a natureza (plantio de 350 mudas nativas, além de exóticas), trilhas de pedras,
171 arborismo, platôs para piquenique, árvores frutíferas nativas para atrair aves; que este paisagismo
172 vem com proposta de adensar as áreas abertas. Vanilza Oliveira sugeriu que as árvores que forem
173 plantadas sejam indicadas com nome (científico e popular) para conhecimento da população, sendo
174 solicitado por Jussara Viana que esta demanda fosse acrescentada ao projeto. Lancaster Fernandes
175 disse que seria interessante tentar envolver as escolas do bairro Aeronautas e Visão (parceiras).

176 Carlos Sperling solicita que este projeto paisagístico, que não possui obrigatoriedade de passar pelo
177 CODEMA, fosse trazido para apreciação e assim servir de referência para processos futuros. César
178 Godoy falou acerca da importância de se iniciar uma campanha de alerta vermelho ao plástico na
179 cidade e lagoa central (campanha educacional). Processo colocado em votação – Aprovado conforme
180 Laudo, com acréscimo de ressalvas (descritas abaixo) – votos favoráveis 10 (Wanderson Lana,
181 Márcia Mangerotti, Márcia Ferreira, Arnaldo Marchesotti, Carlos Santos, Stefano Tavares, Acácio
182 Filho, Márcia Moura, Aualdo Silva e Lancaster Fernandes; considerações da AMAR, Prevenir
183 Preservar, AREA e Cidadão Carlos Sperling: buscar preservar, se possível, a farinha seca, ipê
184 amarelo próximo ao Serviço Social, 02 cedros e árvores da entrada (árvores que não estiverem na
185 área de manobra); quando for efetuado o plantio das mudas, instalar placas com nome da espécie
186 (científico e popular) e buscar envolver as escolas do Bairro Aeronautas e Visão neste processo,
187 aprovação do projeto de drenagem para somente após efetuar a execução das obras, além de que se
188 for feita a terraplanagem da área total, revegetar aqueles locais que não terão a obra iniciada
189 imediatamente, bem como de cuidado maior na contenção do processo erosivo existente na área e
190 apresentação do projeto paisagístico para apreciação do CODEMA/LS. **Subitem 3.4 – Processo**
191 **Administrativo nº 0517/2020 – PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA – Laudo 004/2020.**
192 Francisco Assis disse que se tratava de continuação da Avenida de Integração, no Bairro Eldorado,
193 na Avenida Juquita Gonçalves (solicitação de supressão de 51 árvores, incluindo 10 pequizeiros).
194 Wanderson Lana ressaltou a importância de concluir a Avenida de Integração para melhorar o acesso
195 à região norte da cidade (questão de mobilidade na cidade é de urgência). Vanilza Oliveira disse que
196 tinham a intenção de colaborar para um futuro melhor. Sobre a apresentação da Avenida de
197 Integração em trechos, Lancaster Fernandes disse ter sido estratégico; que utiliza a Rua Pinto Alves
198 e possui sensibilidade da necessidade de melhoria da mobilidade na região; que existe 02 moradias
199 do Bairro Acácias que poderão ficar isoladas, porque a drenagem da Avenida de Integração, neste
200 trecho, não foi bem estudada (boca da manilha não suporta o volume e está derrubando o acesso
201 destas famílias); que a Prevenir Preservar continua sonhando com a criação do parque linear do
202 Córrego Bebedouro e esta obra da Avenida de Integração impacta diretamente este curso d'água e
203 que da forma como estava sendo conduzida a cidade poderia vivenciar os estragos causados pela
204 chuva a exemplo do ocorrido em Belo Horizonte (não nas mesmas proporções); solicitou vistas ao
205 processo. Vistas concedidas à Prevenir Preservar. **Item 4 – Processos Administrativos para**
206 **Análise de solicitação de intervenção em APP, sem supressão de vegetação – Subitem 4.1 –**
207 **Processo Administrativo nº 0515/2020 – PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA –**
208 **COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL.** Jussara Viana disse se tratar de solicitação de renovação da
209 Autorização CODEMA nº 027/2015, oriundo da Diretoria de Esportes. Arnaldo Marchesotti explicou a
210 solicitação, que versava sobre a necessidade de intervenção nas raias - cabos de aço (troca dos
211 batentes e aumento de 02 raias); que iniciaram o serviço, porém, a Polícia Militar de Meio Ambiente e
212 a Fiscalização Municipal estiveram no local e a orientação dos fiscais foi de solicitar a renovação da

213 autorização, tendo em vista a data de expedição e alteração da própria composição do CODEMA/LS;
214 que não haveria impacto a mais, apenas a realização de manutenção. César Godoy sugeriu que os
215 campeões que treinam na lagoa poderiam ceder suas imagens em uma campanha contra lixo
216 lançado na lagoa. Arnaldo Marchesotti sobre o uso da imagem dos atletas disse ser necessário
217 verificar a possibilidade, tendo em vista que possuem patrocinadores, que poderia conversar a
218 respeito. Os membros discutiram acerca da importância de se divulgar mais que estes atletas treinam
219 na cidade de Lagoa Santa. Carlos Sperling, sobre os cabos de aço que compõe as raias de
220 treinamento, disse que tinha muita tranquilidade para falar, pois antes de ser membro esta questão foi
221 discutida, ocasião que algumas pessoas foram contrárias, mas ao final concluiu-se que não haveria
222 tanto impacto e a autorização foi concedida, mas à época não foi falado sobre a colocação de boias,
223 perguntando se havia necessidade de que estas fossem grandes ou poderiam fazer uma
224 recomendação para utilizarem um tamanho menor; se havia um padrão para este tamanho (diminuir o
225 impacto visual); foi dito que tiveram uma autorização para isso e se havia prazo de validade. Jussara
226 Viana disse que o prazo para execução foi de 04 meses (implantação); ressaltou ainda que o pedido
227 deveria ser alterado de renovação de instalação para manutenção, tendo em vista que a instalação já
228 havia sido objeto da autorização vencida. Arnaldo Marchesotti sobre o tamanho das boias disse que
229 estas eram provenientes de doação e que poderia sugerir a substituição por boias esteticamente
230 menores. Carlos Sperling disse que a vinculação da imagem dos atletas com campanha para
231 preservação da lagoa seria interessante. A solicitação foi colocada em votação – Aprovado pedido de
232 manutenção das raias – votos favoráveis 10 (Wanderson Lana, Márcia Mangerotti, Márcia Ferreira,
233 Arnaldo Marchesotti, Carlos Santos, Acácio Filho, Stefano Tavares, Márcia Moura, Aualdo Silva e
234 Lancaster Fernandes, com a ressalva de que antes de emitir a autorização deverá ser remetido Ofício
235 do CODEMA/LS à Diretoria de Esportes de Lagoa Santa, solicitando a retificação do pedido,
236 passando de revalidação para manutenção. Passou-se a discussão do **Subitem 4.2 – Processo**
237 **Administrativo nº 0516/2020 – PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA – Trecho 1 –**
238 **Avenida Integração**. Jussara Viana passou a palavra para a servidora da SDU Izabela Oliveira, que
239 fez explanação acerca da solicitação; disse que se tratava de trecho aprovado anteriormente, porém,
240 sem uma alça que agora havia sido projetada para trazer maior segurança e conforto para motoristas
241 realizarem a saída (ampliação de alça viária – intervenção em perímetro de 90 metros
242 aproximadamente); que a vegetação lindeira é composta por gramíneas e arbustos. Carlos Sperling
243 disse que era radicalmente contrário às intervenções neste trecho, sem os cuidados devidos. Acerca
244 das nascentes no Bairro Sobradinho, no referido trecho, Aualdo Silva disse que o projeto não
245 contemplava nada acerca das mesmas e dos cuidados que deveriam ser tomados e isto era uma
246 falha. Lancaster Fernandes e Aualdo Silva pediram vistas ao processo. Vistas concedidas à Prevenir
247 Preservar e AMAR, com marcação de visita técnica na área, dia 11/02/2020, às 14:00h; será ainda
248 efetuada visita técnica na mesma data, referente ao Processo Administrativo nº 0517/2020 (Trecho
249 Avenida Integração no Bairro Eldorado). **Subitem 4.3 – Processo Administrativo nº 7149/2019 –**

250 **PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA – Gabião Areião – orla Lagoa Central.** Izabela
251 Oliveira fez explanação acerca da proposta, ressaltando que esta ação foi determinada pelo
252 Ministério Público ao Município visando conter os processos erosivos na orla da Lagoa Central e que
253 seria iniciado na área do Areião, tendo em vista ser o local mais urgente; que a técnica de gabião foi
254 escolhida pela durabilidade e qualidade, a ser instalado na extensão cuja referência segue da Rua
255 Paraná até Rua Aquileu Oliveira (Bairro Várzea), sendo que não haverá supressão de vegetação para
256 execução da gabião, mas sim, enriquecimento florístico. César Godoy falou acerca da proposta,
257 mostrando foto comparativa e de se tratar de um processo que vem ocorrendo em grande velocidade;
258 que a contenção com eucalipto não seria interessante para esta área e sim o gabião (extensão de
259 aproximadamente 430 metros lineares); mostrou que pela proposta haveria uma pequena área de
260 reaterro; que o tipo de gabião escolhido era um meio termo entre malha trançada e torcida, o que
261 trará um impacto mais suave e permitirá trabalho paisagístico (com espécies flor coral e jasmim
262 amarelo), fazendo com que as pedras do gabião não ficassem tão aparentes; que
263 independentemente da técnica, a manta geotextil deverá ser empregada para evitar que a terra seja
264 puxada quando a água subir, sendo, portanto, de fundamental importância; falou sobre a instalação
265 de buzinetes para saída de água; ressaltou que acompanhará a execução de perto; que a técnica de
266 muro terrae não será possível de ser utilizada devido aos custos (não há viabilidade financeira); que o
267 gabião projetado teve preocupação com o visual e padrões de durabilidade; mostrou os diferentes
268 pontos e as diferentes técnicas que serão empregadas ao longo da orla, como em frente ao "Uptime",
269 onde será utilizada a técnica com eucalipto, em uma intervenção de 40 cm de altura (L1); em relação
270 à manilha de lançamento da água de chuva vindo da Rua Vinte de Abril e que desemboca na lagoa, a
271 ideia é a instalação de um gradil móvel para garantir a sua manutenção. Lancaster Fernandes sugeriu
272 que no local de implantação do novo deck fosse instalado um marco para medição do nível da água
273 da lagoa, no local onde Lund fazia esta verificação, podendo inclusive instalar uma placa com esta
274 informação (ser local onde Lund fazia este estudo); que acredita na necessidade de religar a lagoa
275 central ao Rio das Velhas; perguntou se havia mapeamento de onde inicia e termina o manilhamento
276 da Rua Vinte de Abril, sendo respondido por Jussara Viana que são várias as contribuições e que
277 havia projeto. O cidadão Carlos Sperling perguntou se a área que receberá o reaterro terá alguma
278 atividade ou apenas gramado; perguntou ainda se já possuíam o volume de aterro, sendo respondido
279 por César Godoy que neste local haveria apenas gramado - área para pequenique, instalação de
280 parquinho, mirante e espreguiçadeiras, não havendo nenhum projeto para o local, além de parte da
281 quadra (que terá metragem oficial) e sobre o volume de aterro disse ser viável calcular. Carlos
282 Sperling pediu que o volume fosse calculado, pois fariam a remoção de grandes quantidades de
283 material da Lagoa Francisco Pereira e poderia ser utilizado no Areião na parte de reaterro,
284 perguntando ainda se pensaram em utilizar a técnica de Colchão Reno e que era importante controlar
285 o carreamento de solo para a lagoa. O processo foi colocado em votação – Aprovada a intervenção
286 em APP, para instalação do gabião com reaterro – votos favoráveis 08 (Wanderson Lana, Márcia

287 Mangerotti, Márcia Ferreira, Arnaldo Marchesotti, Acácio Filho, Márcia Moura, Aualdo Silva e
 288 Lancaster Fernandes), com a ressalva sugerida por Lancaster Fernandes de instalação de telas no
 289 gradil ao longo do manilhamento para evitar entrada de materiais e da instalação de caixas de
 290 retenção de sólidos. A cidadã Maria Lia Parreira pediu a palavra para trazer aos Conselheiros que
 291 desde a última reunião em que falou acerca da possível ocorrência de tuberculose nas capivaras da
 292 orla da lagoa central e da ocorrência de raiva em herbívoros na cidade, que estudou a situação,
 293 pedindo inclusive reunião com a equipe da PMLS; disse que já estava em tratativa para auxiliar o
 294 Município de Lagoa Santa acerca da tuberculose junto ao Ministério Público através da CEDEF -
 295 Coordenadoria Estadual de Defesa da Fauna e que o Município deveria fazer um relatório e enviar
 296 para este órgão; sobre a raiva em herbívoros iria procurar os servidores do IMA para verificar a
 297 informação e repassar para a Vigilância Sanitária Municipal. Márcia Ferreira disse que o caso
 298 relatado de raiva na região de Lapinha teve todos os protocolos seguidos à época e que em contato
 299 com o IMA - Lagoa Santa, para obter informações recentes sobre os casos relatados pela cidadã, foi
 300 informada de não haver dados em seu banco de dados. Em seguida, não havendo mais assuntos a
 301 serem tratados, a reunião foi encerrada às 17h55min. Seguem-se os encaminhamentos:

302
 303 **ENCAMINHAMENTOS DESSA REUNIÃO:**

304

O quê?	Quem se responsabiliza?	Prazo
Agendamento de visita técnica – Processo Administrativo nº 0516/2020 – Prefeitura Municipal de Lagoa Santa – Trecho 1 – Avenida Integração e Processo Administrativo nº 0517/2020 (Trecho Avenida Integração no Bairro Eldorado).	DMA, AMAR, Prevenir Preservar e demais membros que tiverem interesse	11/02/2020 às 14h

305

Quadro Resumo – Ata da 72ª Reunião Ordinária Realizada em 06 de fevereiro de 2020 Aprovada em 02/07/2020	
Representantes presentes	Assinatura de Aprovação
Jussara Rodrigues Carvalho Viana	
Wanderson Luiz Nunes Lana	
Márcia Cristina Mangerotti	
Márcia Regina Ferreira	
Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti	
Carlos Alberto dos Santos	
Acácio de Paula Filho	
Márcia Pinto de Moura	

Stefano Rodrigues de Pinho Tavares	
Aualdo Rodrigues da Silva	
Lancaster Fernandes dos Santos	
Vanilza Aparecida de Oliveira	

306